



Varição média ponderada intertabelas 1º Semestre de 2006

Comentário

1. No 1º Semestre de 2006 foram publicadas **104** convenções, tendo sido abrangidos por alterações salariais **584 607** trabalhadores. Estes valores são inferiores aos registados no período homólogo do ano anterior (128 instrumentos de regulamentação colectiva - 127 convenções e uma decisão de arbitragem voluntária - e 668 919 trabalhadores).

Foram publicadas algumas convenções com um número significativo de trabalhadores: o "**CCT Restaurantes e similares**", em Janeiro, outorgado por uma federação da linha CGTP, os três "**CCT Comércio de Lisboa**" em Abril e Maio, dois dos quais subscritos por associações sindicais da referida tendência sindical e outro por associações sindicais da linha UGT, o "**CCT Indústria de vestuário e confecção**" e o "**CCT Instituições de solidariedade**", ambos em Maio, e o "**CCT Hotéis, restaurantes e similares**", em Junho, todos assinados por associações sindicais afectas à linha CGTP. Estas convenções abrangem 57,3% dos trabalhadores do período.

2. A **eficácia média ponderada** das tabelas anteriores foi de **37,3 meses**, valor que excede os verificados nos dois semestres de 2005 (20,9 e 19,7 meses).

3. A **variação média intertabelas anualizada para o total dos IRC** assumiu o valor de **3,0%**, situando-se **variação para os IRC cujas tabelas anteriores tinham um ano de eficácia** em **2,8%**, valores superiores aos observados nos dois semestres do ano anterior (2,7% no 1º semestre e 2,7% e 2,5% no 2º semestre).

4. Analisando as variações intertabelas anualizadas por actividades, tendo em conta, apenas, os sectores com emprego mais significativo, constata-se que as "Indústrias transformadoras" e o "Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos



MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
GABINETE DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico” apresentaram um aumento inferior à média (2,9% e 2,7%, respectivamente), embora as primeiras se encontrem muito próximo da mesma. Por outro lado, o sector do “Alojamento e restauração” registou um acréscimo substancialmente superior à média (4,3%).

5. Para a **totalidade dos IRC**, as **variações médias anualizadas deflacionadas** com os acréscimos médios do IPC, medidos entre as datas do início de eficácia das tabelas publicadas e das tabelas anteriores (*inflação passada*), foram positivas ou nulas para quase totalidade dos sectores de actividade, com as seguintes excepções: “Pesca” (-0,6%), “Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas” (-0,4%) e “Saúde e acção social” (-0,2%). O total das actividades revela uma variação positiva de 0,4%.

As **variações médias deflacionadas para os IRC cujas tabelas tinham um ano de eficácia**, que abrangeram, somente, **23,4% dos trabalhadores do período**, foram, também, positivas para a quase totalidade dos sectores, tendo a respectiva média assumido o valor de **0,5%**.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
GABINETE DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

ACTIVIDADES	Nº de traba- lhadores	Eficácia (meses)	Variação (%)			Var. anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nomin al	Deflac.		Nominal	Deflac.	
			1	2	3	4	5	6
TOTAL	584607	37,3	9,7	0,3	9,4	3,0	0,4	2,6
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	2559	24,0	4,7	0,0	4,7	2,3	0,0	2,3
Pesca	593	12,0	1,7	-0,6	2,3	1,7	-0,6	2,3
Indústrias transformadoras	218189	48,5	12,3	-0,4	12,8	2,9	0,1	2,8
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	145884	16,9	3,8	0,3	3,5	2,7	0,3	2,4
Alojamento e restauração	94865	24,0	8,8	3,9	4,7	4,3	2,0	2,3
Transportes, armazenagem e comunicações	9162	13,6	2,8	0,0	2,8	2,4	0,1	2,3
Actividades financeiras	1382	12,0	2,7	0,4	2,3	2,7	0,4	2,3
Actividades imobiliárias, alugue- res e serviços prestados às em- presas	28806	21,0	3,6	-0,6	4,2	2,0	-0,4	2,4
Saúde e acção social	77844	71,8	18,6	-1,4	20,3	2,9	-0,2	3,1
Outras actividades de serviços colectivos , sociais e pessoais	5323	11,3	3,1	0,9	2,2	3,4	1,1	2,3

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
GABINETE DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

MESES	Nº de traba- lhadores	Eficácia (meses)	Variação (%)			Var. anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflac.		Nominal	Deflac.	
1	2	3	4	5	6	7	8	
JANEIRO	69473	23,9	5,5	0,6	4,9	2,7	0,3	2,4
FEVEREIRO	8073	19,8	4,4	0,4	4,0	2,5	0,2	2,3
MARÇO	64845	19,7	4,6	0,7	3,9	2,9	0,6	2,3
ABRIL	86582	17,1	3,9	0,4	3,5	2,7	0,3	2,4
MAIO	275355	57,1	14,5	-1,0	15,6	2,8	-0,1	2,9
JUNHO	80279	18,5	8,0	4,1	3,7	4,5	2,2	2,3
1º SEMESTRE	584607	37,3	9,7	0,3	9,4	3,0	0,4	2,6